



CAMPEONATO DE PORTUGAL DO CAVALEIRO DE OBSTÁCULOS

Local – **Sociedade Hípica Portuguesa** Data: **de 6 a 10 de Outubro 2009**
Hipódromo do Campo Grande
1600 - Lisboa

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovadas em 15 de Julho de 2009,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, 10ª edição de 1 de Junho de 2006,
- Regulamento Nacional de Salto de Obstáculos, aprovado em 26 de Janeiro de 2009,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

Aprovado pela FEP

Data: _____ / _____ / _____

Assinatura do Secretário Geral



I.

II. **Informação Geral**

1. **NOME DO CONCURSO**

CAMPEONATO DE PORTUGAL DO CAVALEIRO DE OBSTÁCULOS

Categoria: (Artº 300.3.6)

- | | | | | | |
|-----|----------|--------------------------|-----|---------|--------------------------|
| 2.1 | CSN-A** | <input type="checkbox"/> | 2.3 | CSN – B | <input type="checkbox"/> |
| 2.2 | CSN-A* | <input type="checkbox"/> | 2.4 | CSN – C | |
| 3 | CSReg | <input type="checkbox"/> | 4 | CSN - J | <input type="checkbox"/> |
| 5 | CSN – CN | <input type="checkbox"/> | 10 | CSN - E | <input type="checkbox"/> |

Outros **X**

Data : 7 a 10 de Outubro de 2009

Local: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande Telefone: 21 781 74 10
1600 Lisboa

2. **ORGANIZAÇÃO**

Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10

Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt Website: www.shp-pt.com

3. **COMISSÃO ORGANIZADORA (ARTº 312)**

Direcção da Sociedade Hípica Portuguesa

4. **DIRECTOR DO CONCURSO**

Eng. Manuel Ataíde

III. **ELENCO TÉCNICO**

1. **JÚRI DE TERRENO: (ARTº 259.1)**

Presidente: Engº João Moura

Membros: D. Graça B. Freire
D. Suzi Ferraz
Dr. Manuel Carvalho Martins



2. DELEGADO TÉCNICO: (ARTº 259.5)

A nomear pela FEP

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ARTº 259.4)

Luis D'Orey

4. COMISSÃO DE RECURSO: (ARTº 259.3)

Presidente: Coronel Carlos Campos

Membro: Dr. José Manuel Carvalho Martins

Membro: Dra. Cristina Alves

5. COMISSÁRIO CHEFE (ARTº 259.6)

Comissário Chefe: Dinário Seromenho

Adjunto Griselda

Manuel Maria Carvalho Martins

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ARTº 314)

Médico: - Dr. Emílio Moreira
- Dr. Mário Rocha

Ambulância – Solusaúde

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ARTº 315)

Dr. João Pedro Costa Pereira

Informamos que, os serviços de veterinária efectuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.: qualquer serviço solicitado fora destas será da conta de quem os solicitou.

8. ASSISTÊNCIA SIDROTÉCNICA: (ARTº 315)

Alexandre Ferreira

Informamos que, os serviços de ferração efectuadas durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.: qualquer serviço solicitado fora destas será da conta de quem os solicitou.



9. CRONOMETRAGEM: (ARTº 229)

Jump-Off

10. INFORMÁTICA

Jump-Off

11. SECRETARIADO: (ARTº 313)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande
1600 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10

Fax: 21 793 85 51

Email: n.costa@societadedehipica.pt

III DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Relva – 130m x 70m

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Sintético – 60m x 80m

4. Boxes

150 boxes de 3m x 3 m
50€ por cavalo/concurso

Os cavaleiros interessados deverão indicar nas inscrições bem como efectuar o seu pagamento se for o caso, pois as reservas são efectuadas pela ordem de entrada das inscrições.



IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ARTº 308) INSCRIÇÕES

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como a licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Prazo

Início: desde já

Fecho: 2 de Outubro de 2008

Nulidades: para serem válidas as inscrições devem:

1. Estar completamente preenchidas e assinadas nomeadamente indicando obrigatoriamente os números da licença FEP do cavaleiro e dos cavalos.
2. Ser entregue em mão ou enviadas pelo Correio
3. Ser acompanhadas do pagamento em dinheiro, cheque ou vale do correio do montante igual ao custo da inscrição para o concurso e ainda do valor correspondente à reserva de boxe para o concurso, se for o caso.

4. Valor
Inscrição Geral sem Boxes

- CPCO - 130€

Só se realizam os Campeonatos com um mínimo de 10 conjuntos.

V. DIVERSOS

1. ENTRADA EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

2. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos,



dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

MUITO IMPORTANTE

Aos proprietários dos cães soltos e que sejam vistos na Pista durante o decorrer das provas será aplicada pela C.O. , uma coima no valor idêntico ao 1º Prémio da Prova em curso ou de 200€ no caso de ser uma prova de Cavalos Novos.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso - 50€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 100€

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A S.H.P. reserva o direito de admissão às suas instalações.

A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

6. HORÁRIO

1º Dia - A anunciar conforme o número de inscritos.

VI. REGULAMENTO

(Regulamentos da FEP /CPCO)

A. GENERALIDADES

1. Este Campeonato de Portugal é disputado nos moldes dos campeonatos Continentais da FEI, isto é, com três provas classificativas e sem rotação de cavalos. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspeção veterinária prévia, após a qual os cavalos têm que permanecer em recinto fechado durante a disputa do Campeonato.



2. Desde a inspecção veterinária e até ao final do Campeonato, sob pena de desqualificação, os cavalos só podem ser montados e trabalhados pelo próprio cavaleiro Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou à mão por terceiros, sob vigilância dos Comissários.

B. PARTICIPAÇÃO:

1. ATLETAS – O CPCO é reservado aos Atletas inscritos na FEP com a idade mínima de 16 anos. Estes, desde que não tenham participado no Campeonato de Juniores ou Jovens Cavaleiros referentes à mesma época. O acesso ao podium é reservado aos Atletas de nacionalidade portuguesa.

2. CAVALOS – Os cavalos têm que estar devidamente registados na FEP e ter pelo menos 7 anos de idade. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.

3. ACESSO ao CPCO – Todos os cavaleiros Atletas de Categoria A, o Campeão, o Vice-Campeão e 3º classificado em Título têm acesso directo, desde que com cavalos que já tenham concluído provas de 1.40m ou superior, durante a época. Os restantes Conjuntos devem ter pelo menos três classificações em provas de 1.40 m ou superior.

C. PROVAS:

O Campeonato compreende três provas, disputadas em dias diferentes. Se possível deve haver um intervalo de 1 dia entre a 2ª e 3ª prova. Se um Atleta for eliminado ou retirar, é eliminado do Campeonato.

1ª Classificativa

Tipo de prova: Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C, sem desempate em caso de igualdade para o primeiro lugar.

Obstáculos: Mínimo de 12 obstáculos e um máximo de 14, sendo um a Vala com comprimento máximo de 4,00 m, um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 600 m e máxima de 700 m.

Altura aproximada: 1.40 m (CPCO).

Ordem de entrada: A ordem de entrada é feita por sorteio.

Classificação no Campeonato: É a obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais).

O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.



2ª Classificativa

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos iguais, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Máxima de 800 m. e mínima de 600 m.

Altura Aproximada: 1.45 m (CPCO).

Ordem de entrada: Inversa da classificação provisória.

Classificação no Campeonato: Os pontos de penalização desta prova correspondem ao somatório das faltas de cada Atleta, e são adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

3ª Classificativa

Participação: São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhores classificados do Campeonato e os em igualdade de pontos com o 15º.

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos diferentes, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos, sendo um deles a Vala, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 500 m e máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1.50 m (CPCO).

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso B

Obstáculos: Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 Obstáculos com um só composto (Duplo ou Triplo). A Vala não pode fazer parte deste percurso.

Largura máxima da Ria 1,90 m e Tríplice 2,10 m.

Extensão: Máxima de 500 m.

Altura máxima: 1.60 m (CPCO)/.

Ordem de Entrada Inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o Percurso B após a realização do Percurso A.

D. CLASSIFICAÇÃO FINAL:

1. É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro de Obstáculos, o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório



acumulado das 3 Provas classificativas e vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

2. Após o Percurso B da 3ª Prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares do Campeonato, tem de se realizar um desempate ao cronómetro à velocidade de 400 m/m, sobre 8 Obstáculos dos Percursos A e B. Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso do desempate.

Se após o 1º desempate existir ainda igualdade para um dos três primeiros lugares os Atletas são classificados ex-aequo.

Se dois desempates são necessários, o desempate para o 3º lugar deve preceder ao que se disputará para a atribuição dos 1º e 2º lugares.

E. PRÉMIOS:

1. Campeonato – Medalhas da FEP para os 3 primeiros classificados e eventualmente, outros prémios.

2. Prémios Monetários – A definir pela FEP e pela Comissão Organizadora, em conjunto.

INSPECÇÃO VETERINÁRIA

DIA 6 de OUTUBRO às 10H00



PROVAS

1º Dia - 4ª Feira - 7 de Outubro

PROVA I - 1ª Classificativa do CPCO

- Art.º. 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)
12 a 14 obstáculos, sendo um a vala com comprimento máximo de 4,00m, um duplo e um triplo, ou três duplos.
Altura Máxima – 1,40m

2º Dia - 5ª Feira - 8 de Outubro

PROVA II - 2ª Classificativa do CPCO

- Art.º. 273.3.2 (Tipo Taça das Nações)
Em 2 mãos iguais, segundo a Tabela A sem cronómetro e sem desempate.
Velocidade – 400m/min.
12 a 14 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.
Extensão: Máxima de 800 m. e mínima de 600 m.
Altura Máxima – 1,45 m

3º Dia - Sábado - 10 de Outubro

PROVA III - 3ª Classificativa e FINAL do CPCO

- Art.º. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)
Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem desempate.
Velocidade – 400m/min.
Obstáculos e Extensão –
Percurso A
10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão mínima de 500m e máxima de 600m.
Altura aproximada – 1,50 m
Percurso B
Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500m.
Altura Máxima: 1,60m



A vaua não poderá fazer parte deste percurso.
Reconhecimento do Percurso – Os atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A.

Classificativas	Prémios	Total
1ª Classificativa	2.000€ Troféu 1º Lugar Laços até 5º Lugar	2.000 €
2ª Classificativa	2.500€ Troféu 1º Lugar Laços até 5º Lugar	2.500 €
3ª Classificativa	3.500€ Troféu 1º Lugar Laços até 5º Lugar	3.500 €
Total Prémios das Classificativas		8.000 €

Prémios Classificativas CPCO

Total dos Prémios monetários a distribuir segundo anexo D (RSNO)

Classificação Final do CPCO

- Medalhas para os 3 lugares do podium;
- Faixa para o Cavaleiro Campeão
- Faixa para o Cavallo Campeão
- Laços até ao 3º Classificado



De acordo com a Lei Portuguesa a Comissão Organizadora reterá uma Taxa sobre os Prémios obtidos.

FINAL	Prémios	Total
1º Classificado	3.500 €	
2º Classificado	2.000 €	
3º Classificado	1.500 €	
Total Prémios		7.000 €



Campeonato dos Cavalos Novos- 4,5,6 e 7 Anos

Local – **Sociedade Hípica Portuguesa** Data: **de 6 a 10 de Outubro 2009**
Hipódromo do Campo Grande
1600 - Lisboa

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovadas em 15 de Julho de 2009,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, 10ª edição de 1 de Junho de 2006,
- Regulamento Nacional de Salto de Obstáculos, aprovado em 26 de Janeiro de 2009,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

Aprovado pela FEP

Data: _____ / _____ / _____

Assinatura do Secretário Geral



I.

II. **Informação Geral**

1. NOME DO CONCURSO

Categoria: (Artº 300.3.9)

- | | | | | | |
|-----|----------|--------------------------|-----|---------|--------------------------|
| 2.1 | CSN-A** | <input type="checkbox"/> | 2.3 | CSN – B | <input type="checkbox"/> |
| 2.2 | CSN-A* | <input type="checkbox"/> | 2.4 | CSN – C | |
| 3 | CSReg | <input type="checkbox"/> | 4 | CSN - J | <input type="checkbox"/> |
| 5 | CSN – CN | <input type="checkbox"/> | 10 | CSN - E | <input type="checkbox"/> |

Outros **X**

Data : 6 a 10 de Outubro de 2009

Local: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande Telefone: 21 781 74 10
1600 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10

Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt Website: www.shp-pt.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ARTº 312)

Direcção da Sociedade Hípica Portuguesa

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Eng. Manuel Ataíde

III. **ELENCO TÉCNICO**

1. JÚRI DE TERRENO: (ARTº 259.1)

Presidente: D. Graça B. Freire

Membros: Suzi Ferraz

Engº João Moura

Dr. Manuel Carvalho Martins



2. DELEGADO TÉCNICO: (ARTº 259.5)

A nomear pela FEP

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ARTº 259.4)

Luis Xavier de Brito

4. COMISSÃO DE RECURSO: (ARTº 259.3)

Presidente: Coronel Carlos Campos

Membro: Dr. José Manuel Carvalho Martins

Membro: Dra. Cristina Alves

5. COMISSÁRIO CHEFE (ARTº 259.6)

Comissário Chefe: Dinário Seromenho

Adjunto Griselda
Manuel Maria Carvalho Martins

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ARTº 314)

Médico: Dr. Emílio Moreira
Dr. Mário Rocha

Ambulância – Solusaúde

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ARTº 315)

Dr. João Pedro Costa Pereira

Informamos que, os serviços de veterinária efectuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.: qualquer serviço solicitado fora destas será da conta de quem os solicitou.

8. ASSISTÊNCIA SIDROTÉCNICA: (ARTº 315)

Alexandre Ferreira

Informamos que, os serviços de ferração efectuadas durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.: qualquer serviço solicitado fora destas será da conta de quem os solicitou.



9. CRONOMETRAGEM: (ARTº 229)

Jump-Off

10. INFORMÁTICA

Jump-Off

11. SECRETARIADO: (ARTº 313)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande
1600 Lisboa
Telefone: 21 781 74 10
Fax: 21 793 85 51
Email: n.costa@sociedadehipica.pt

III DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Relva – 130m x 70m

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Sintético – 60m x 80m

4. Boxes

150 boxes de 3m x 3 m
50€ por cavalo/concurso

Os cavaleiros interessados deverão indicar nas inscrições bem como efectuar o seu pagamento se for o caso, pois as reservas são efectuadas pela ordem de entrada das inscrições.



IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ARTº 308) INSCRIÇÕES

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como a licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Prazo

Início: desde já

Fecho: 2 de Outubro de 2009

Nulidades: para serem válidas as inscrições devem:

1. Estar completamente preenchidas e assinadas nomeadamente indicando obrigatoriamente os números da licença FEP do cavaleiro e dos cavalos.
2. Ser entregues em mão ou enviadas pelo Correio
3. Ser acompanhadas do pagamento em dinheiro, cheque ou vale do correio do montante igual ao custo da inscrição para o concurso e ainda do valor correspondente à reserva de boxe para o concurso, se for o caso.

4. Valor
Inscrição Geral sem Boxes

- Cavalos Novos 4 Anos - 75€
- Cavalos Novos 5 Anos - 90€
- Cavalos Novos 6 Anos - 105€
- Cavalos Novos 7 Anos - 110€

Só se realizam os Campeonatos com um mínimo de 10 conjuntos.

V. DIVERSOS

1. ENTRADA EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.



2. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

MUITO IMPORTANTE

Aos proprietários dos cães soltos e que sejam vistos na Pista durante o decorrer das provas será aplicada pela C.O. , uma coima no valor idêntico ao 1º Prémio da Prova em curso ou de 200€ no caso de ser uma prova de Cavalos Novos.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso - 50€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 100€

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A S.H.P. reserva o direito de admissão às suas instalações.

A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

6. HORÁRIO

1º Dia - A anunciar conforme o número de inscritos.



VI. REGULAMENTO

(Regulamentos da FEP / Campeonato dos Cavalos Novos)

A. GENERALIDADES

REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 4 ANOS

1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.
2. Só os cavalos qualificados de acordo com 2.6 e 2.7 poderão participar no Campeonato.
3. Provas – O campeonato consta de 3 provas, devendo no mínimo haver um dia de descanso, antes da 3ª prova.

- 1ª Prova – Art.º 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)
Velocidade – 325m/min.
10 Saltos – 11 esforços
Altura máxima 1,00m
Largura máxima ria 1,30m
Tríplice 1,50m
- 2ª Prova – Art.º 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)
Velocidade 325m/min.
10 Saltos – 11 esforços
Altura máxima 1,05m
Largura máxima – ria 1,35m
Tríplice 1,55m
- 3ª Prova (Final) – Art.º 273.3.2 (Duas Mãos diferentes julgadas pela Tab. A sem cronómetro com um tempo concedido).
Velocidade – 325m/min.
1ª Mão – 10 obstáculos – 11 esforços
Altura máxima 1,05m
Largura máxima ria 1,35m
Tríplice 1,55m
- 2ª Mão – 8 obstáculos – 9 esforços
Altura máxima 1,10m
Largura máxima ria 1,40m
Tríplice 1,60m

4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.



5. Aconselha-se que todos os esforços, excepto o número um, tenham a altura máxima indicada em cada uma das provas sendo no entanto obrigatório que, pelo menos dois terços desses esforços se apresentem com essa altura,
6. A ordem de entrada para a 1ª prova é por sorteio; para a 2ª prova é por rotação de 50% dos inscritos e para a 3ª prova é pela ordem inversa da classificação do Campeonato em que a igualdade é desempatada por sorteio. Os atletas eliminados ou que retirem de uma prova serão eliminados do Campeonato.
7. A classificação do Campeonato dos Cavalos Novos de 4 anos obtém-se pela soma das penalizações nas 3 provas sendo considerado vencedor do CCN4, o cavalo que obtiver menos pontos de penalização e assim sucessivamente. Em caso de igualdade pontual para o 1º lugar efectua-se um desempate ao cronómetro, sobre 6 obstáculos da 3ª prova, podendo, neste caso, os Atletas reconhecer o percurso do desempate.
8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro para cada cavalo
9. A inscrição é geral

REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 5 ANOS

1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.
2. Só os cavalos qualificados de acordo com o 2.6 e 2.7 poderão participar no Campeonato.
3. Provas – O Campeonato consta de 3 provas, devendo no mínimo haver um dia de descanso, antes da 3ª prova.
 - 1ª Prova – Art.º 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)
Velocidade – 325m/min.
10 Saltos – 12 esforços
Altura máxima 1,15m
Largura máxima ría 1,35m
Tríplice 1,55m



-
- 2ª Prova – Art.º. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)
Velocidade 325m/min.
10 Saltos – 12 esforços
Altura máxima 1,20m
Largura máxima ria 1,45m
Tríplice 1,60m
- 3ª Prova (Final) – Art.º. 273.3.2 (Duas Mãos diferentes julgadas pela Tab. A sem cronómetro).
Velocidade – 325m/min.
1ª Mão – 10 obstáculos – 13 esforços
Altura máxima 1,20m
Largura máxima ria 1,40m
Tríplice 1,60m
- 2ª Mão – 8 obstáculos – 10 esforços
Altura máxima 1,25m
Largura máxima ria 1,45m
Tríplice 1,65m

4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.

5. Aconselha-se que todos os esforços, excepto o número um, tenham a altura máxima indicada em cada uma das provas sendo no entanto obrigatório que, pelo menos dois terços desses esforços se apresentem com essa altura.

6. A ordem de entrada para a 1ª prova é por sorteio; para a 2ª prova é por rotação de 50% dos inscritos e para a 3ª prova é pela ordem inversa da classificação do Campeonato em que a igualdade é desempatada por sorteio. Os atletas eliminados ou que desistam de uma prova serão eliminados do Campeonato.

7. A classificação do Campeonato dos Cavalos Novos de 5 anos obtém-se pela soma das penalizações nas 3 provas sendo considerado vencedor do CCN5 o cavalo que obtiver menos pontos de penalização e assim sucessivamente. Em caso de igualdade pontual para o 1º lugar do Campeonato efectua-se um desempate ao cronómetro sobre 6 obstáculos da 3ª prova, podendo, neste caso, os atletas reconhecer o percurso do desempate.



8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro para cada cavalo.

9. A inscrição será geral

REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 6 ANOS

1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

2. Só os cavalos qualificados de acordo com o 2.6 e 2.7 poderão participar no Campeonato.

3. O Campeonato consta de 3 Provas devendo no mínimo haver um dia de descanso antes da 3ª prova.

- 1ª Prova – Art.º. 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)
11 a 13 obstáculos dos quais um duplo e um triplo,
ou três duplos.
Altura Máxima – 1,25m

Ponto de penalização – O resultado obtido por cada atleta é convertido em pontos de penalização multiplicando o tempo de cada atleta pelo coeficiente 0,50 (o resultado deverá ser limitado a dois decimais). O atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos, receberá 0 (zero) pontos.

Os outros atletas são creditados do número de pontos que representam a diferença de penalização que separa cada um do primeiro classificado.

- 2ª Prova – Art.º. 273.3.2 (Tipo Taça das Nações)
Em 2 mãos iguais, segundo a Tabela A sem cronómetro e sem desempate.
Velocidade – 375m/min.
11 a 13 obstáculos dos quais um duplo e um triplo,
ou três duplos.
Altura Máxima – 1,30m

- 3ª Prova – Art.º. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)
Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem desempate.
Velocidade – 375m/min.
Obstáculos e Extensão –

Percurso A

10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600m.

Altura aproximada – 1,30m

Percurso B



Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8

obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500m.

Altura Máxima: 1,35m

A vala não poderá fazer parte deste percurso.

Reconhecimento do Percurso – Os atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A.

4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.

5. A ordem de entrada para a primeira prova é por sorteio; para a segunda prova é a ordem inversa da classificação da prova anterior; na terceira prova a ordem de entrada para o percurso A será fixada por ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade desempata o tempo (sem penalização) da 1ª prova. A ordem de entrada em pista para o Percurso B seguirá a ordem inversa da classificação provisória no Campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão. Em caso de igualdade desempata o tempo da 1ª prova.

6. Os atletas eliminados ou que retirem de uma prova são eliminados do Campeonato.

7. Classificação Final – O apuramento do Campeão e Vice-Campeão, bem como dos restantes classificados faz-se pelo menor número de pontos de penalização no conjunto das três provas. Em caso de igualdade para o 1º ou 2º lugar haverá um desempate ao cronómetro sobre os obstáculos do Percurso A e/ou B. Os atletas são convidados a reconhecer este percurso.

8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro para cada cavalo.

9. A inscrição será geral.

REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 7 ANOS

1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

2. O acesso ao Campeonato é livre.

3. O Campeonato consta de 3 Provas havendo, se possível, um dia de descanso antes da 3ª prova.

- 1ª Prova – Art.º 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)



12 a 14 obstáculos, sendo um a vala com comprimento máximo de 4,00m, um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima – 1,30m

Pontos de penalização - O resultado obtido por cada atleta é convertido em pontos de penalização multiplicando o tempo de cada atleta pelo coeficiente 0,50 (o resultado deverá ser limitado a dois decimais). O atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos, receberá 0 (zero) pontos.

Os outros atletas são creditados do número de pontos que representam a diferença de penalização que separa cada um do primeiro classificado.

- 2ª Prova – Art.º. 273.3.2 (Tipo Taça das Nações)
Em 2 mãos iguais, segundo a Tabela A sem cronómetro e sem desempate.
Velocidade – 400m/min.
12 a 14 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.
Altura Máxima – 1,35m

- 3ª Prova – Art.º. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)
Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem desempate.
Velocidade – 400m/min.

Obstáculos e Extensão –

Percurso A

10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600m.

Altura aproximada – 1,35m

Percurso B

Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500m.

Altura Máxima: 1,40m

A vala não poderá fazer parte deste percurso.

Reconhecimento do Percurso – Os atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A.



4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.
5. A ordem de entrada para a primeira prova é por sorteio; para a segunda prova é a ordem inversa da classificação da prova anterior; na terceira prova a ordem de entrada para o percurso A será fixada por ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade desempata o tempo (sem penalização) da 1ª prova. A ordem de entrada em pista para o Percurso B seguirá a ordem inversa da classificação provisória no Campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão. Em caso de igualdade desempata o tempo da 1ª prova.
6. Os atletas eliminados ou que retirem de uma prova serão eliminados do Campeonato.
7. Classificação Final – O apuramento do Campeão e Vice-Campeão, bem como dos restantes classificados faz-se pelo menor número de pontos de penalização no conjunto das três provas.
Em caso de igualdade para o 1º ou 2º lugar haverá um desempate ao cronómetro sobre os obstáculos do Percurso A e/ou B. Os atletas são convidados a reconhecer este percurso.
8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro para cada cavalo.
9. A inscrição será geral.



PROVAS

1º Dia - 3ª Feira - 6 de Outubro

PROVA I - 1ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 4 Anos

Art.º. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)
Velocidade – 325m/min.
10 Saltos – 11 esforços
Altura máxima 1,00m
Largura máxima ría 1,30m
Tríplice 1,50m

PROVA II – 1ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 6 Anos

– Art.º. 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)
11 a 13 obstáculos dos quais um duplo e um triplo,
ou três duplos.
Altura Máxima – 1,25m

PROVA III – 1ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 7 Anos

– Art.º. 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)
12 a 14 obstáculos, sendo um a vala com
comprimento máximo de 4,00m, um duplo e um
triplo, ou três duplos.
Altura Máxima – 1,30m

2º Dia - 4ª Feira - 7 de Outubro

PROVA IV – 1ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 5 Anos

– Art.º. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem
desempate)
Velocidade – 325m/min.
10 Saltos – 12 esforços
Altura máxima 1,15m
Largura máxima ría 1,35m
Tríplice 1,55m



PROVA V – 2ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 6 Anos

- Art.º. 273.3.2 (Tipo Taça das Nações)
Em 2 mãos iguais, segundo a Tabela A sem cronómetro e sem desempate.
Velocidade – 375m/min.
11 a 13 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.
Altura Máxima – 1,30m

PROVA VI – 2ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 7 Anos

- Art.º. 273.3.2 (Tipo Taça das Nações)
Em 2 mãos iguais, segundo a Tabela A sem cronómetro e sem desempate.
Velocidade – 400m/min.
12 a 14 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.
Altura Máxima – 1,35m

3º Dia - 5ª Feira - 8 de Outubro

PROVA VII – 2ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 4 Anos

- Art.º. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)
Velocidade 325m/min.
10 Saltos – 11 esforços
Altura máxima 1,05m
Largura máxima – ria 1,35m
Tríplice 1,55m

PROVA VIII – 2ª Classificativa do Campeonato do Cavalo de 5 Anos

- Art.º. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)
Velocidade 325m/min.
10 Saltos – 12 esforços
Altura máxima 1,20m
Largura máxima ria 1,45m
Tríplice 1,60m



4º Dia – 6ª Feira - 9 de Outubro

PROVA IX – Final do Campeonato do Cavalo de 6 Anos

– Art.º. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)

Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem desempate.

Velocidade – 375m/min.

Obstáculos e Extensão –

Percurso A

10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600m.

Altura aproximada – 1,30m

Percurso B

Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500m.

Altura Máxima: 1,35m

A vala não poderá fazer parte deste percurso.

Reconhecimento do Percurso – Os atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A.

PROVA X – Final do Campeonato do Cavalo de 7 Anos

– Art.º. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)

Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem desempate.

Velocidade – 400m/min.

Obstáculos e Extensão –

Percurso A

10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600m.

Altura aproximada – 1,35m

Percurso B

Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500m.

Altura Máxima: 1,40m

A vala não poderá fazer parte deste percurso.



Reconhecimento do Percurso – Os atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A.

5º Dia – Sabado - 10 de Outubro

PROVA XI – Final do Campeonato de 4 Anos

– Art.º. 273.3.2 (Duas Mãos diferentes julgadas pela Tab. A sem cronómetro com um tempo concedido).
Velocidade – 325m/min.
1ª Mão – 10 obstáculos – 11 esforços
Altura máxima 1,05m
Largura máxima ria 1,35m
Tríplice 1,55m

2ª Mão – 8 obstáculos – 9 esforços
Altura máxima 1,10m
Largura máxima ria 1,40m
Tríplice 1,60m

PROVA XII – Final do Campeonato de 5 Anos

– Art.º. 273.3.2 (Duas Mãos diferentes julgadas pela Tab. A sem cronómetro).
Velocidade – 325m/min.
1ª Mão – 10 obstáculos – 13 esforços
Altura máxima 1,20m
Largura máxima ria 1,40m
Tríplice 1,60m

2ª Mão – 8 obstáculos – 10 esforços
Altura máxima 1,25m
Largura máxima ria 1,45m
Tríplice 1,65m



Mapa de Prémios Critérios de 2009

Critérios	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	4º Lugar	5º Lugar	Total
Cavalos Novos 4 Anos	300 €	250 €	200 €	150 €	100 €	1.000 €
Cavalos Novos 5 Anos	300 €	250 €	200 €	150 €	100€	1.000 €
Cavalos Novos 6 Anos	450 €	375 €	300 €	225 €	150 €	1.500 €
Cavalos Novos 7 Anos	450 €	375 €	300 €	225 €	150 €	1.500 €
					Total	5.000 €

De acordo com a Lei Portuguesa a Comissão Organizadora reterá uma Taxa sobre os Prémios obtidos.